

**Congreso fundacional**  
**AE+IC Investigar la Comunicación**  
**Santiago de Compostela, 30, 31 enero e 1 de febrero 2008**

**IDENTIFICAÇÃO**

---

**Nome:** Filipa de Brito Subtil

**Instituição:** Escola Superior de Comunicação Social – Instituto Politécnico de Lisboa

**Morada Institucional:** Campus de Benfica do IPL 1549-014 Lisboa

**e-mail:** fsubtil@escs.ipl.pt

**COMUNICAÇÃO**

---

**Título:** A importância do conceito de comunicação da escola sociológica de Chicago para os estudos de comunicação e media

*Abstract*

Apesar do tópico da comunicação ter ganho estatuto intelectual no pensamento moderno e na pesquisa social através da escola sociológica de Chicago, os estudos da comunicação e dos *media* tendem a negligenciar, salvo raras exceções, esse valioso contributo.

Esta comunicação apresenta o modo como James Carey, um dos mais influentes pensadores americanos dos *media* e do jornalismo da segunda metade do século XX, considerou, discutiu e incorporou criticamente a reflexão sobre comunicação da escola de Chicago. Carey questiona a história “standard” da investigação em comunicação de massas, confinada ao paradigma funcionalista e empirista da communication research, defendendo a importância de reconsiderar a concepção argumentativa, cívica e universalista da comunicação que foi legada por teóricos como Dewey, Cooley, Mead e Park.

Na primeira parte da apresentação mostra-se como Carey recupera e reelabora esta noção para argumentar que a comunicação é algo mais do que transmissão de sinais e signos. Apoiando-se na tradição de Chicago, define a comunicação como uma experiência de vida baseada nas qualidades humanas da intimidade, da conversação e do entendimento que irrompe da experiência partilhada. Em segundo lugar, apresenta-se a crítica de Carey às características utópicas desta tradição, em particular a excessiva expectativa nas tecnologias da comunicação para melhorar a qualidade da cultura e da vida cívica. Por último, aborda-se a forma como Carey recupera o conceito sociológico de comunicação de Chicago para o confrontar com a concepção técnica de comunicação que marca a actual indústria dos *media*, mostrando como a comunicação perdeu a sua dimensão de comunhão e partilha e se enredou definitivamente num universo de estratégias económicas e políticas sofisticadas.

## **Palavras-chave**

---

James Carey, escola sociológica de Chicago, comunicação, vida pública, media.